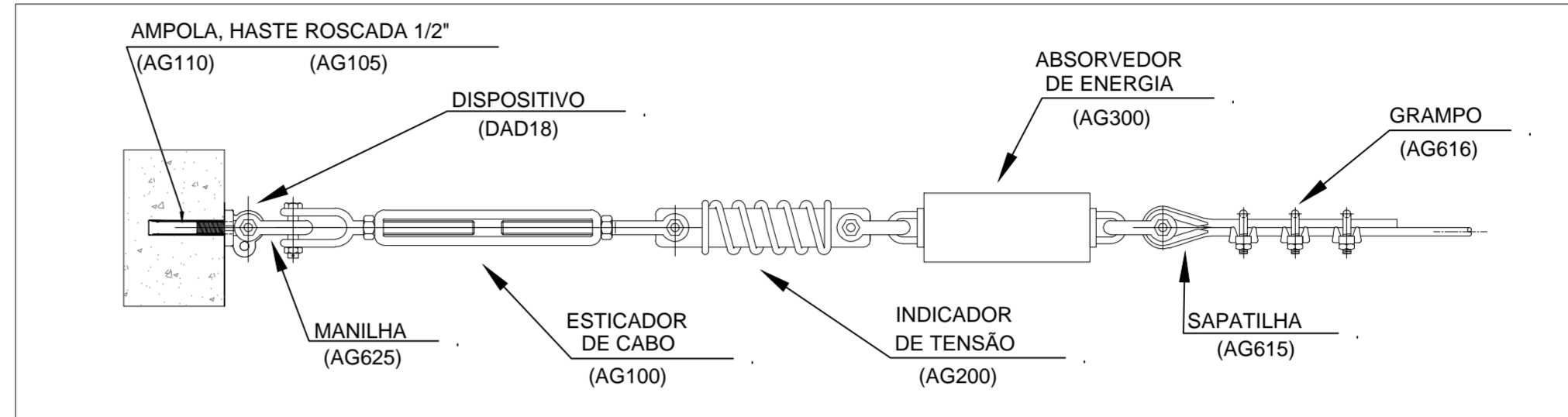
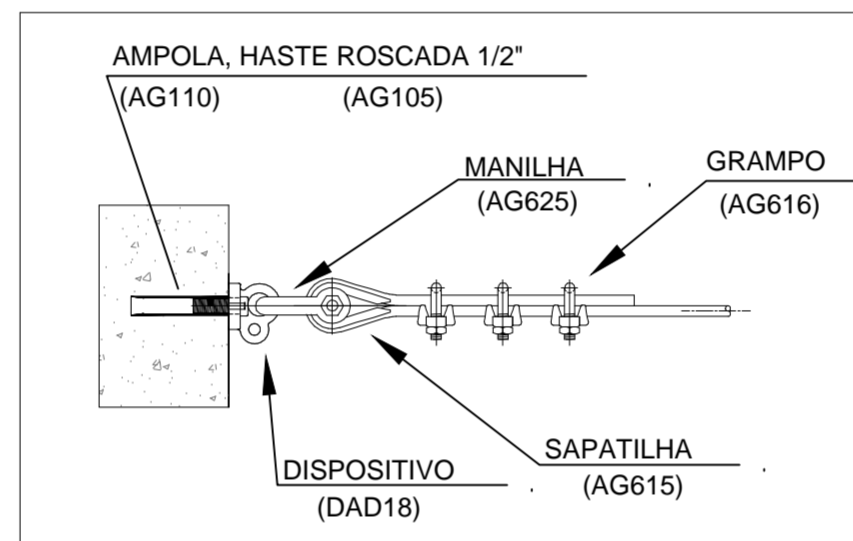


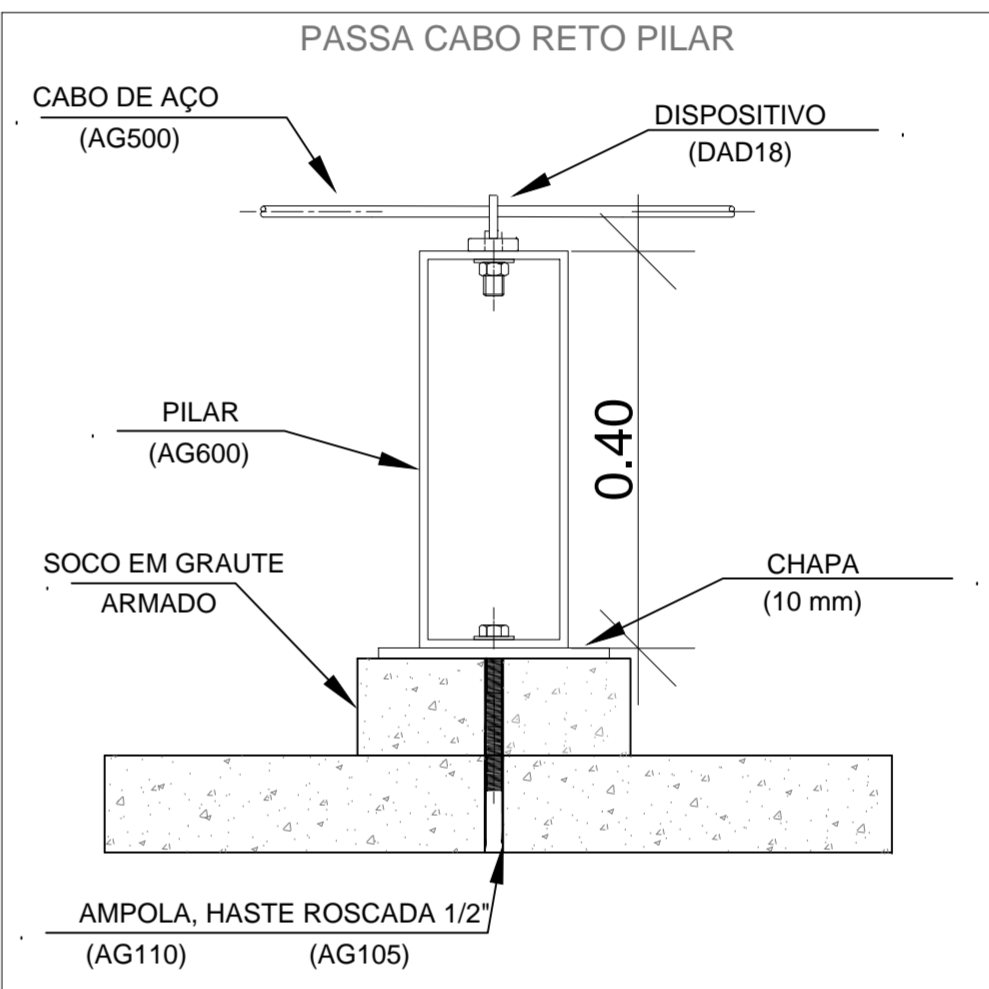
COBERTURA TÉCNICA - LINHA DE VIDA - COB. 1 - +42,30m - PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50



EXTREMIDADE 01 - INICIAL
ESCALA 1/10



EXTREMIDADE 02 - FINAL
ESCALA 1/10



INTERMEDIÁRIO 03
ESCALA 1/10



| ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS | | | |
|---|--|--------|--|
| 1. D.A.D. 18 - Dispositivo de Ancoragem Definitiva NR 18 (Chumbamento Químico). | | | |
| 2. Dispositivo: Confeccionada em aço inox, categoria austenítica, resistente a intempéries, dimensionada para a utilização de chave de aperto de 30 mm, garantindo a estrutura dimensional da peça. Conforme NR 18 Item 18.12.12. | | | |
| 3. Haste: Barra rosca confeccionada em aço inox, cat. austenítica, resistente a intempéries, com 1/2\"/> | | | |
| 4. Chumbamento Químico: Fixação da haste através de adesivo Bicomponente de alta resistência. | | | |
| 5. Travamento Químico: Composto químico utilizado no travamento dos conjuntos de Dispositivo de Ancoragem Definitiva. | | | |
| LEGENDA | | QUANT. | |
| 01 | DISPOSITIVO DE ANCORAGEM - EXTREMIDADE INICIAL | 01 un. | |
| 02 | DISPOSITIVO DE ANCORAGEM - EXTREMIDADE FINAL | 01 un. | |
| 03 | PILAR - PASSA CABO INTERMEDIÁRIO | 06 un. | |
| | CABO DE LINHA DE VIDA | 40 m. | |
| | PROJEÇÃO DE EXTENSORES / TRAVA QUEDAS RETR. | xx m. | |

- ### NOTAS
- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM CM (CENTÍMETROS) EXCETO AS INDICADAS;
 - AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS IN LOCO, UMA VEZ QUE, PODE HAVER ALTERAÇÃO NAS MEDIDAS ESPECIFICADAS NO PROJETO;
 - É OBRIGATORIA A OBSERVÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO, DIMENSIONAMENTO E CONSERVAÇÃO DOS CABOS DE AÇO UTILIZADOS EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO, CONFORME O DISPOSTO NA NORMA TÉCNICA VIGENTE NBR 6327/83 – CABO DE AÇO/USOS GERAIS DA ABNT;
 - OS CABOS DE AÇO DE TRAÇÃO NÃO PODEM TER EMENDAS NEM PERNAS QUEBRADAS QUE POSSAM VIR A COMPROMETER SUA SEGURANÇA;
 - OS CABOS DE AÇO DEVEM TER CARGA DE RUPTURA EQUIVALENTE A, NO MÍNIMO, 5 (CINCO) VEZES A CARGA MÁXIMA DE TRABALHO A QUE ESTIVEREM SUJEITOS E RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE SEUS FIOS DE, NO MÍNIMO, 160 KGf/MM² (CENTO E SESSENTA QUILOGRAMAS-FORÇA POR MILÍMETRO QUADRADO);
 - OS CABOS DE AÇO DEVEM SER FIXADOS POR MEIO DE DISPOSITIVOS QUE IMPEÇAM SEU DESLIZAMENTO E DESCASTE;
 - OS CABOS DE AÇO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS QUANDO APRESENTAREM CONDIÇÕES QUE COMPROMETAM A SUA INTEGRIDADE EM FACE DA UTILIZAÇÃO A QUE ESTIVEREM SUBMETIDOS;
 - O CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA DEVE SER UTILIZADO EM ATIVIDADES A MAIS DE 2,00M (DOIS METROS) DE ALTURA DO PISO, NAS QUAIS HAJA RISCO DE QUEDA DO TRABALHADOR;
 - OS CINTOS DE SEGURANÇA TIPO ABDOMINAL E TIPO PARAQUEDISTA DEVEM POSSUIR ARGOLAS E MOSQUETÕES DE AÇO FORJADO, ILHOSOS DE MATERIAL NÃO FERROSO E FIVELA DE AÇO FORJADO OU MATERIAL DE RESISTÊNCIA E DURABILIDADE EQUIVALENTES;
 - UTILIZAR TALABARTE COM ABSORVEDOR DE ENERGIA;
 - ÁREAS CUJA DISTÂNCIA DO CABO DE LINHA DE VIDA PERIFÉRICA DA COBERTURA FOR MAIOR QUE 1,50 METROS DEVE SE UTILIZAR TALABARTE RETRÁTIL;
 - QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE TRAVA-QUEDAS, O MESMO DEVE TER SEU PONTO DE ANCORAGEM COM CAPACIDADE DE CARGA SUPERIOR A 1.500 KG.
 - PARA CORRETA UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADEQUADO, AS ESPECIFICAÇÕES DE MONTAGEM DOS GRAMPES E CONSTRUÇÃO DOS LAÇOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS;
 - MÁXIMO DE 1 COLABORADOR POR VÃO ENTRE OULHAS;
 - QUALQUER DÚVIDA CONSULTAR O PROJETISTA ANTES DA EXECUÇÃO.

- ### ANCORAGEM
- #### 18.12.12 Nas edificações com altura igual ou superior a 12 m (doze metros), a partir do nível do térreo, devem ser instalados dispositivos destinados à ancoragem de equipamentos e de cabos de segurança para o uso de SPIQ, a serem utilizados nos serviços de limpeza, manutenção e restauração de fachadas.
- #### 18.12.12.1 Os pontos de ancoragem de equipamentos e dos cabos de segurança devem ser independentes, com exceção das edificações que possuírem projetos específicos para instalação de equipamentos definitivos para limpeza, manutenção e restauração de fachadas.
- #### 18.12.12.2 Os dispositivos de ancoragem devem:
- a) estar dispostos de modo a atender todo o perímetro da edificação;
 - b) suportar uma carga de trabalho de, no mínimo, 1.500 kgf (mil e quinhentos quilogramas-força);
 - c) constar do projeto estrutural da edificação;
 - d) ser constituídos de material resistente às intempéries, como aço inoxidável ou material de características equivalentes.
- #### 18.12.12.2.1 Os ensaios para comprovação da carga mínima do dispositivo de ancoragem devem atender ao disposto nas normas técnicas nacionais vigentes ou, na sua ausência, às determinações do fabricante.
- #### 18.12.12.3 A ancoragem deve apresentar na sua estrutura, em caracteres indeletáveis e bem visíveis:
- Este texto não substitui o publicado no DOU
 - a) razão social do fabricante e o seu CNPJ;
 - b) modelo ou código do produto;
 - c) número de fabricação/série;
 - d) material do qual é constituído;
 - e) indicação da carga;
 - f) número máximo de trabalhadores conectados simultaneamente ou força máxima aplicável;
 - g) pictograma indicando que o usuário deve ler as informações fornecidas pelo fabricante.

| | | |
|------|--|----------|
| | | |
| 04 | Inclusão da projeção de extensores afim de suprir toda a área do telhado. | 25/09/23 |
| 03 | Inserção do código Flocruz. | 15/08/23 |
| 02 | Inclusão da base de soco em graute sobre o montante afim de preservar a impermeabilização da laje. | 19/07/23 |
| 01 | Inclusão de dispositivos de ancoragem, componentes de linha de vida e especificações técnicas. | 07/06/23 |
| 00 | Emissão inicial | 27/03/23 |
| REV. | DESCRIÇÃO | DATA |

PROJETO/UNIDADE: PRÉDIO SEDE CAMPUS MARÉ COGIC

OBJETIVO: REFORMA

Nº PREDO: 143

Nº DA META: 2021-015

O.E./O.R.: 2023.02.23.08

CÓDIGO DA PRANCHA - GED: DES-P06-PE-LDV-001-143-N11-101-R04

TIPO DE PROJETO/SUBTIPO DE PROJETO: LINHA DE VIDA

FASE: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO DA PRANCHA: COBERTURA TÉCNICA - LINHA DE VIDA COM OLHAL - COBERTURA 1 - +42,30m - PLANTA BAIXA

COORDENADOR DA META: CELSO GIRAFÁ

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GABRIEL MARQUES

CREA/CAU: 2021111264

CÓDIGO DA PRANCHA: FIOCRUZ C143A12A

DATA: 02/06/23

ESCALA: Como indicado

ARTIST: -

LDV001